

TEBUTHIURON – UM HERBICIDA PARA CONTROLE TOTAL DA VEGETAÇÃO

Delmir Meneghel*
Francisco Afonso Ferreira**

Foram conduzidos seis experimentos no Rio Grande do Sul e em São Paulo para verificar a eficiência do herbicida tebuthiuron sozinho ou em combinação com paraquat, no controle total da vegetação.

Tebuthiuron é o nome comum de n-5- (1,1-dimetiletil)- 1,3,4-tiadiazol -2-il-N,N'-dimetilureia, que foi usado nas doses de: 1,6; 4,0; 4,0; 6; 8; 10; 11,2; e 12 kg/ha. Em alguns tratamentos tebuthiuron foi aplicado em combinação com paraquat nas doses de: 1,6 + 0,4; 4,8 + 0,4; 6,0 + 0,4; 6,0 + 0,6; 8,0 + 0,2; 8,0 + 0,4; 8,0 + 0,6; 10 + 0,6; 11,2 + 0,4; 12 + 0,6 kg/ha. Diuron misturado com bromacil na dose 12 + 7,5 kg/ha e bromacil sozinho nas doses de 3,75 e 5 kg/ha foram usadas como referência.

A aplicação dos produtos foi feita sobre a vegetação existente, em solos de textura areno-argilosa.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas constaram de 30 ou 45 m², dependendo do local dos experimentos.

Os resultados do efeito herbicida foram determinados através do uso de uma escala subjetiva de pontos de 0 a 10 (0 = 0% e 10 = 100%), após decorridos 90, 120, 180, 210, 270 e 360 dias da aplicação, comparando-se com parcelas não tratadas.

As principais espécies infestantes nas áreas em que foram conduzidos os experimentos foram: *Lolium multiflorum* L. (azevém), *Aristida pallens* Cav. (capim barba-de-bode), *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop. (capim-colchão), *Rhynchelitrum roseum* (Nees) Stapf et Hubb (capim-favorito) *Melinis minutiflora* Beauv (capim-gordura), *Andropogon bicornis* L. (capim-rabo-de-burro), *Erigeron bonariensis* L. (buva) *Acanthospermum australe* (Loef) O. Kuntze (carrapicho do campo) *Taraxacum officinale* Weber (dente-de-leão), *Solidago microglossa* DC (erva lanceta) *Euphorbia prostrata* Ait (quebra pedra), *Sida spp* (guanxuma) *Richardia brasiliensis* Gomez (poaia) *Eryngium horridum* (gravata do campo).

Avaliações feitas a partir dos 90 dias após a aplicação, mostraram bom a excelente controle (90 a 100%) sobre todas as espécies presentes, nos tratamentos com 8, 10 e 12 kg/ha de tebuthiuron, mesmo após decorridos 12 meses da instalação destes experimentos. Nos tratamentos em que foi feita a combinação do tebuthiuron com paraquat houve um controle imediato da vegetação existente, sendo que a ação residual foi semelhante aos tratamentos em que se usou apenas o tebuthiuron.

* Engº. Agro. do Centro de Pesquisas Agronômicas ELANCO - Divisão da Eli Lilly do Brasil Ltda. Caixa Postal 686 - CEP 13100 - Campinas - SP

** Engº Agro. M.S. EPAMIG - Lavras - MG.